



Colheita Alegre

António Silva Leite, com gaivotas voando e búzios a soprar os sons do anoitecer entre as brumas da memória tocadas por percussões distantes, violinos, violoncelos, gaita-de-foles e sanfonas, que por vezes parecem endiabradas no mar revolto. Uma ode à imaginação, um hino à nossa história.

#### Ondas de um outro mar

Os Vai de Roda têm vindo a marcar novas estéticas na música popular portuguesa. Também por isso, Manuel Tentúgal, líder e porta-voz do grupo, não põe restrições ao afirmar que "cada disco dos Vai de Roda é por nós considerado como uma obra de arte". Na entrevista que iremos publicar brevemente, aquele que é um dos nossos grandes mestres da sanfona, critica a nossa cultura "pimba e degradante" e a falta de sensibilidade das gentes das nossas cidades.

Recentemente, o grupo editou um novo registo, **Polas Ondas**, o terceiro na carreira do grupo, que nos faz navegar através de uma música que, sendo de raiz, remete-nos para as paisagens musicais galegas mais sublimes, para a pronúncia do Norte, onde os sons se fundem com a memória. Tudo começa com "Follas Novas", um poema de Rosália de Castro que nos transporta pelas ruas bordadas de granito do Porto, numa caminhada por entre o nevoeiro até à Foz onde se comunga da energia do mar. Mas este é outro mar. É o mar do simbolismo iniciático, da fusão das paisagens, dos sons e das memórias mais sublimes. É o mar onde se cruza a poesia de Álvaro de Campos com a fanfara de

António Silva Leite, com gaivotas voando e búzios a soprar os sons do anoitecer entre as brumas da memória tocadas por percussões distantes, violinos, violoncelos, gaita-de-foles e sanfonas, que por vezes parecem endiabradas no mar revolto. Uma ode à imaginação, um hino à nossa história. Em entrevista a Sítios e Memórias, Tentúgal vai poder parecer pessimista em relação ao estado da nossa cultura, mas é apenas um realista que luta pela preservação das raízes mais profundas da nossa história musical, acrescentando-lhe dados marcantes e inovadores.

#### Cantigas do Vale do Neiva

Os objectivos do trabalho de recolha do grupo Colheita Alegre são analisar e concluir sobre as manifestações artísticas no campo da música tradicional, procurando compreender a canção popular como a expressão mais sublime da etnografia.

Colheita Alegre define um projecto de investigação musical. A partir de um trabalho de recolha levado a efeito no vale do rio Neiva, o grupo elaborou uma proposta simultaneamente documental e criativa. É documental, porque letras, melodias e